

ARTIGO

OPERAÇÃO

CARNE FRACA



Olá caro leitor. Estamos na terceira fase da Operação Carne Fraca, cujo início foi neste último dia 05 de março, batizada de Trapaça. Desta vez as investigações focam a empresa BRF, uma das maiores exportadoras de carne de frango do mundo, dona da Sadia e Perdigão. A denúncia refere-se a fraudes cometidas por cinco laboratórios credenciados ao MAPA e setores de análises da BRF em exames toxicológicos para presença de Salmonella em carne de frango. Apoio completamente que a polícia federal deva investigar quaisquer indícios de irregularidades, seja qual for o segmento. Porém, a maneira como o tudo foi exposto ao público acarretará em efeitos catastróficos para o agronegócio. A BRF anunciou prejuízo de 1,1 bilhão de reais em 2017 e nesta semana o MAPA suspendeu as exportações da empresa para 12 países, ou seja, com aumento do prejuízo corre-se o risco de muitas demissões. Outra questão é o jogo político no mercado externo, os países concorrentes irão utilizar esta situação para fazer nossos clientes deixarem de comprar nossa carne e seus subprodutos ou os clientes irão impor menores preços em nossos produtos para continuarem sendo clientes. Com exportação em queda, e o mercado interno não consegue absorver a produção, a empresa diminuirá a quantidade de frango produzida e com isso fica a pergunta: o que acontecerá com os avicultores que produzem para as plantas da BRF? Em sua maioria famílias inteiras em pequenas propriedades que sobrevivem desta atividade. Logo, as consequências desta operação atingem diretamente funcionários e produtores familiares rurais ligados a empresa. O fato é que todo este cenário negativo foi causado sem a conclusão das análises para salmonella nas remessas de carne, ou seja, a PF somente deveria levar tudo a público caso tivesse certeza do problema! Mesmo se for provado que não há nenhum problema em nossa carne infelizmente o impacto econômico já terá acontecido e não é reversível. Entretanto, se as suspeitas da PF se confirmarem, será mais um escândalo de corrupção e incompetência do Brasil perante o mundo. Por isso deixo aqui uma reflexão: Seria pior a presença de salmonella em nossa carne (e a certeza de fiscalização agropecuária corrupta) ou termos carne saudável e todo este estrago econômico ter sido desnecessário?

Janaina R. dos Santos Lima
Zootecnista e Doutora em Produção Animal
Paraíso Aves Caipiras – avesparaíso.tga@gmail.com

Troca-troca

Janela

Desde o início do atual mandato, em 2015, um quarto dos deputados federais já trocou de partido, aponta levantamento elaborado a partir de dados da Câmara. No total, 135 dos 513 parlamentares mudaram de sigla 189 vezes.

Somente no primeiro dia da janela partidária, na última quinta-feira, 8, pelo menos 15 deputados trocaram de partido. A janela partidária é período previsto na legislação eleitoral em que políticos podem trocar de partido sem sofrer punições por infidelidade partidária.



CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Trabalhando

A maioria das agências dos Correios funcionam normalmente em todo o país, apesar da greve iniciada nesta segunda-feira, dia 12 de março, por servidores da empresa em todo o país. O principal motivo para a greve (justificado pelas lideranças) é a mudança no plano de saúde dos trabalhadores, que está em julgamento no Tribunal Superior do Trabalho. A alteração defendida pela gestão da estatal retiraria pais, filhos e cônjuges do plano. Em Tangará da Serra, os funcionários seguem com atendimento normal, sem adesão ao movimento grevista.



Nota

Sem prejuízos

Mato Grosso

Diante da paralisação, o Correios de Mato Grosso emitiu nota na tarde desta segunda. Nela, a empresa entende o movimento atual como injustificado e ilegal, “pois não houve descumprimento de qualquer cláusula do acordo coletivo de trabalho da categoria”.

Ainda em comunicado, a empresa informou que a paralisação está concentrada na área de distribuição — 87,15% do efetivo total dos Correios no Brasil está presente e trabalhando — o que corresponde a 92.212 empregados.

Em Mato Grosso, 97,23% do efetivo está presente e trabalhando – o que corresponde a 1.406 empregados. “Até o momento, todas as agências, inclusive nas regiões que aderiram ao movimento, estão abertas e todos os serviços estão disponíveis”.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Adesão

Sinal

Mais

O prefeito de Nova Olímpia, José Elpídio, assinou ontem, em Brasília, o termo de adesão ao programa “Internet para Todos”, do governo federal. A solenidade de assinatura contou com a presença do presidente Michel Temer.

O termo de adesão define a infraestrutura básica e as condições para a participação dos municípios no Internet para Todos. As prefeituras indicaram as localidades passíveis de atendimento, que receberão antenas para a distribuição do sinal de internet.

Além de garantir a segurança da área, a prefeitura também arcará com as despesas de energia elétrica que esses equipamentos consumirem. Os municípios beneficiados nesta primeira fase começarão a receber as antenas em maio.

Campeão



No meio do troca-troca, 34 deputados fizeram a migração mais de uma vez. O campeão é o deputado Adalberto Cavalcanti (PE), que fez quatro mudanças em menos de dois anos. Cavalcanti foi do PTB para o PMB, mudou para o PTdoB, retornou ao PTB e depois foi novamente para o PTdoB, hoje chamado de Avante.